



Histórias contadas em formato online: inserção do tema racismo **Stories told in online format: insertion of the theme racism**

Isabela Pierozan Paludo

isabelapierozanpaludo@hotmail.com

Universidade Tecnológica Federal Do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Siderlene Muniz-Oliveira

smoliveira@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade apresentar uma ação de extensão da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Dois Vizinhos, que tem como objetivo contar histórias no formato online e as mesmas serem dispostas na plataforma digital do Youtube. Esse projeto foi remodelado no período da pandemia para que haja a continuação que, anteriormente, era de forma presencial. Assim, com o no formato digital comunidades do Brasil inteiro podem ter acesso e usufruir deste material didático. Essa ação teve ênfase no tema racismo como tema central das histórias, o que trouxe discussões para a sociedade, tendo como foco crianças que são o público alvo, que podem desenvolver um raciocínio mais crítico sobre o tema. A contação de história é uma ferramenta que pode ser muito importante para o desenvolvimento de crianças, pois ajuda em seu raciocínio, autonomia, conflitos emocionais e desenvolvimento cognitivo, além de proporcionar de forma lúdica reflexões sobre temas que geram polêmicas na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Contação de histórias, Online, Desenvolvimento, Racismo

ABSTRACT

The present work has to present an extension action of the Federal Technological University of Paraná, campus Dois Vizinhos, which aims to stories in online format and as such be displayed on the digital platform of Youtube. This project was remodeled during the pandemic period so that there was a continuation of what was previously done in person. Thus, with the digital format communities throughout Brazil can access and enjoy this teaching material. This action had an emphasis on the theme of racism as the central theme of the stories, which had an impact on society, focusing on children who are the target audience, who can develop a more critical reasoning on the topic. Storytelling is a tool that can be very important for the development of children, as it helps in their reasoning, autonomy, emotional conflicts and cognitive development, in addition to providing playful reflections on topics that generate controversy in society.

KEYWORDS: Storytelling, Online, Development, Racism.



INTRODUÇÃO

No ano de 2020 a orientadora deste trabalho, Prof^a Dr^a Siderlene Muniz Oliveira, convidou-me para fazer parte como bolsista do projeto de extensão que ela já o desenvolvia desde 2016, intitulado “Contação de histórias numa abordagem multidisciplinar: desenvolvimento de capacidades de linguagem”. Esse projeto tem por finalidade mostrar que a contação de histórias pode estar inserida em diversas esferas educacionais proporcionando, assim, um amplo conhecimento, que gera uma interdisciplinaridade. As ações foram realizadas de maneira remota, visto o período de pandemia.

A contação promove para o ouvinte diversas sensações e sentimentos, conforme o assunto tratado na história. Como assegura Abramovich (1997, p.22), “se é importante para o bebê ouvir a voz amada e para a criança pequenina escutar uma narrativa curta, simples, repetitiva, cheia de humor e de calidez (numa relação a dois), para a criança de pré-escola ouvir histórias também é fundamental (agora numa relação a muitos: um adulto e várias crianças)”. Como já mencionado acima, a contação em si trabalha a parte intelectual do aluno, fazendo-o refletir, aumentando o vocabulário, conhecimento, visão de mundo, atenção, socialização além de tornar um momento mais prazeroso e divertido, mas ela abrange também a parte cognitiva como o raciocínio lógico e a comparação, o que vai fazer com que as crianças no período da infância despertem o autoconhecimento, sensibilidade e os instruem para a vida.

Vygotsky (1988) também afirma que a aprendizagem com interação entre outras pessoas desperta processos internos de desenvolvimento, como acontece com essa ferramenta que é a contação, em que ela pode possibilitar tanto formato presencial quando no online essa interação com outros ambientes e pessoas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Em 2020, quando começou a pandemia, esse projeto, para não parar a sua execução, foi remodelado para o ambiente online, onde criou-se um canal na plataforma digital Youtube¹, para que fosse disponibilizado por meio deste as histórias. Os livros escolhidos para a contação foram retirados da internet, tendo como tema central o racismo, com ênfase na representatividade étnico-racial, para que as crianças se sintam sensibilizadas e as crianças negras representadas nesses contos.

Primeiramente, houve uma pesquisa sobre o tema, pois há muitas histórias que tratam sobre o assunto racismo, mas, muitas vezes, ainda é uma forma preconceituosa, não sendo de forma consciente, segregando ainda mais essas pessoas nas histórias.

As atividades desenvolvidas ao longo deste período se basearam em pesquisas, artigos, seminários e também em outras histórias para que, assim, tivesse embasamento para a adaptação e criação das histórias que atualmente estão na plataforma digital.

Alguns livros contados foram: “A menina de lindos cabelos” (MUNIZ-OLIVEIRA, 2020), com base no livro Menina Bonita do Laço de Fita (Ana Maria Machado, 1986) e “Os dois amigos” (PALUDO, 2021), com base no livro O menino Marrom (Ziraldo, 1986)

¹ Disponível em <https://www.youtube.com/channel/UCVpdllxqE6z1hjP8gj_qVbA?view_as=subscriber> Acesso em 10 set. 2021.



As histórias citadas neste trabalho têm um viés para o combate do racismo, reflexão sobre esse tema e representatividade de pessoas negras, um tema que tem que ser discutido na sociedade pela falta de tolerância e pelo preconceito. Esse assunto foi colocado em pauta justamente para que haja uma maior reflexão a respeito desse tema, com a esperança de que ele possa contribuir, de forma lúdica, com o desenvolvimento das crianças e que elas possam, talvez, interagir com seus familiares sobre esse assunto, crescendo e respeitando todos os indivíduos de uma comunidade.

Essas histórias têm uma moral não segregacionistas; como exemplo podemos pegar a história “Os dois amigos”, que retrata a amizade de dois meninos, um de pele branca e outro de pele negra, que vai se questionar sobre sua origem através da cor, mostrando no final da história que as pessoas podem ter cor de pele diferente, mas isso não deve ser um critério para ter amizades.

Alguns materiais utilizados para a contação foram livros, e-book, podcast para adaptar as histórias. Já para fazer a contação, foram utilizadas vestimentas, acessórios, cenário, equipamentos para a gravação e edição do vídeo, além de gestos, timbre vocal e expressões faciais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a publicação dos vídeos no canal do YouTube já mencionado, notou-se uma divulgação por outras plataformas digitais e um compartilhamento dessas histórias, que, de alguma forma, chega até as crianças ou até mesmos os adultos que, por sua vez, podem exhibir para o público infantil, filhos, familiares ou alunos (no caso de professores da educação infantil). Aqui estão alguns registros das contações que estão disponíveis na no canal do Youtube.

Figura 1: Encenação da “A menina de lindos cabelos” por Isabela Pierozan Paludo



Fonte: <<https://www.youtube.com/watch?v=cS-vcEag7v8&t=3s>>



Figura 2: Encenação da “Os dois amigos” por Isabela Pierozan Paludo



Fonte: <<https://www.youtube.com/watch?v=zRWQPgihzNs&t=21s>>

A contação de história, além de proporcionar de maneira lúdica a reflexão e a sensibilização, ela auxilia como ferramenta para professores, “O homem descobriu que a história além entreter, causava admiração e conquistava a aprovação dos ouvintes. O contar de histórias tornou-se o centro da atenção popular pelo prazer que suas narrativas proporcionavam” (BERNARDINO, SOUZA, 2011). A prática da contação é muito antiga, ela é antecedente da oralidade, visto que em tempos antigos as histórias e os conhecimentos eram passados de geração em geração, em que os adultos a contavam para as crianças.

Foi graças à tradição oral que muitas histórias se perpetuaram, sendo transmitidas de uma geração para outra. Tudo começou em uma caverna, quando os primeiros caçadores e coletores se reuniram em volta das chamas da fogueira para contar histórias uns aos outros, sobre suas aventuras na luta pela sobrevivência, para dar voz à percepção fenomenológica dos eventos naturais e sobrenaturais, e, assim, entrar em conformidade com a ordem social cósmica. (PRIETO, 2011, p. 19)

Essa prática vem desde os primórdios da humanidade, em que era utilizada para contar como tinha sido o dia para os outros integrantes, promovendo diálogo e interação entre os membros e, atualmente, é o mecanismo pelo qual podemos conhecer como viviam e os hábitos que tinham os antepassados.

Com os passar dos anos, a sociedade tem dado uma certa abertura, possibilitando a contação de histórias, principalmente, para crianças, mas também para outros públicos. Ela pode auxiliar no processo de entendimento e vocabulário sobre assuntos da vida adulta e também ajuda no controle de comportamentos negativos como agressividade, ansiedade e a depressão.

A literatura está relacionada à prática de ouvir e contar histórias e provém da nossa necessidade de comunicar aos outros experiências, sentimentos e emoções [...] ao usar as palavras e sobrepor a elas um toque especial de magia e encantamento, cada contador cria suas várias formas de narrar uma história. Foi desta ideia que surgiu o fascínio pelas formas de contar histórias, tarefa (aparentemente) tão simples e de tão grande significação para quem escuta. Além de prazerosa, a narração privilegia a transmissão de conhecimentos e valores, tornando-se também responsável pela formação e desenvolvimento cognitivo e psicológico humano. (BERGMANN; SASSI, 2017 p. 201-202).

Cada contador tem uma maneira de contar história, o que torna esse ato individualizado e único, pois a história pode ser contada inúmeras vezes, contudo, ela nunca terá o mesmo formato, pois sempre algo pode mudar, o timbre da voz, a interação com o público ou o próprio cenário.



Com as ferramentas tecnológicas à disposição, a contação de história ficou mais atrativa aos olhos do público que, por ter essas técnicas ao alcance, possibilita mais interação e dinamismo, através de efeitos sonoros e do próprio cenário. Rosado (2017) reafirma isso: a tecnologia veio para aprimorar as condições de ensino na sala de aula, através de vídeos, áudios, chamadas via vídeo, o que gera, assim, uma maior atenção e interesse em fazer aquela atividade por parte do aluno.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a contação de histórias pode auxiliar muitas crianças em inúmeras esferas sociais, pois pode abordar diversos assuntos, podendo ser tratada para a reflexão, sensibilização, ampliar a visão de mundo, melhorar o vocabulário, ajuda a manter o foco, concentração, raciocínio lógico e pode amenizar sentimentos negativos.

Ela também auxilia professores a produzir material didático para seus alunos como uma forma dinâmica de inserir conteúdos e conhecimentos. Essa ferramenta usada para o conhecimento é fundamental para o ensino nas escolas, devido ao seu diferencial, tanto nas roupas, voz ou mesmo nas expressões, o faz com que haja uma atenção maior por parte do ouvinte.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da bolsa da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), a quem agradeço, o que me permitiu ter a oportunidade de estar trabalhando neste projeto.

E agradeço também a minha orientadora Siderlene, pelo suporte e incentivo neste período que passamos trabalhando em conjunto.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fany. **Literatura Infantil**: Gostosuras e bobices. 4ª ed., São Paulo: Scipione, 1997.

BERGMANN, Leila; et al. **O humor na literatura infantil**. Educação Unisinos, v. 11, 2007.

BERNARDINO, Andreza Dalla; SOUZA, Linete Oliveira de. A contação de histórias como estratégia pedagógica na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. **Educare et educare revista de educação**. São Paulo, v 06, nº12, p. 235-249, jul./dez. 2011.

MACHADO, Ana Maria, **Menina bonita do laço de fita**. Editora Ática, 1984.

MUNIZ-OLIVEIRA, Siderlene. Menina de lindos cabelos. (Circulação interna).

PALUDO, Isabela. Os dois amigos. (Circulação interna).

PRIETO, B. (Orgs.) Contadores de Histórias: Um Exercício para muitas Vozes. 1. ed. Rio de Janeiro: s. ed., 2011. P19



ROSADO, Luiz; *et al.* **Educação e tecnologia abordagens críticas.** 1ª ed. Rio de Janeiro, Universidade Estácio de Sá. 2017.

VIGOTSKY, Lev Semenovich; *et al.* **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** Tradução de Maria da Penha Villalobos. 2. ed. São Paulo: Ícone, 1988. p. 103-117.

ZIRALDO., **O menino marrom.** 4ªed., São Paulo: Melhoramentos, 1986.